



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO. CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Associação molecular de ninfas e adultos de <i>Callibaetis fasciatus</i> (Pictet) 1843 (Insecta, Ephemeroptera, Baetidae)
<b>Autor</b>	BRUNA VALENZUELA GARCIA
<b>Orientador</b>	THALES RENATO OCHOTORENA DE FREITAS

**Associação molecular de ninfas e adultos de *Callibaetis fasciatus* (Pictet) 1843  
(Insecta, Ephemeroptera, Baetidae)**

Autora: Bruna Valenzuela Garcia

Orientador: Thales Renato Ochotorena de Freitas

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O conhecimento da fauna no RS é praticamente restrito aos vertebrados e aos invertebrados terrestres, enquanto que os aquáticos são pobremente conhecidos. Dentro desses invertebrados aquáticos negligenciados estão os insetos da Ordem Ephemeroptera, grupo representado por imaturos dulciaquícolas e adultos terrestres alados. A carência de informações referentes à documentação e distribuição dos gêneros e espécies da ordem pode ser justificada pela dificuldade em se identificar corretamente os seus integrantes, fato esse gerado também pela ausência de chaves de identificação próprias para a região. Ainda, dependendo das famílias da ordem, algumas espécies são facilmente identificadas somente com base no adulto e, em outras, com base apenas no imaturos. Para reduzir essa lacuna, é importante que o conhecimento de outras áreas, como a biologia molecular, seja integrado à taxonomia morfológica tradicional, no intuito de potencializar a compreensão da identidade das espécies e de auxiliar na sua delimitação. Com base no exposto, o presente trabalho tem como objetivo a associação molecular entre diferentes estágios e sexo do gênero *Callibaetis* (Baetidae). Os espécimes foram coletados na Estação Ecológica do Taim (Rio Grande, RS), com imaturos amostrados com auxílio de rede de arrasto e os adultos, em armadilha luminosa. Para o gênero, os adultos machos foram identificados morfológicamente ao nível de espécie enquanto que adultos fêmeas e imaturos não puderam ser identificados. Pelos imaturos e adultos terem sido amostrados no mesmo trecho do lado, nossa hipótese é a de que eles pertençam à mesma espécie, mas que somente seria possível testá-la através de análises moleculares. O DNA genômico foi extraído do tórax os adultos e das pernas nos imaturos, utilizando o protocolo de extração Clorofórmio-Fenol. O fragmento alvo foi amplificado através da reação em cadeia da polimerase (PCR) via COI. A partir do sequenciamento do produto de PCR e posterior análise estatística foi possível associar o adulto fêmea e a ninfa com o adulto macho de *Callibaetis fasciatus*, espécie já registrada para o RS, mas com sua distribuição ampliada para a região Sudeste (restrita previamente à porção Centro Ocidental). Essa associação contribuirá para a melhor compreensão da estruturação genética da espécie em uma perspectiva mais completa de sua identidade taxonômica do ponto de vista da espécie, bem como. Ainda, complementar a descrição da espécie ao apresentar as variações morfológicas dos diferentes estágios de desenvolvimento e sexo. Esse é um dos primeiros estudos que incluem dados moleculares para o gênero no Brasil e o primeiro para *C. fasciatus*.